

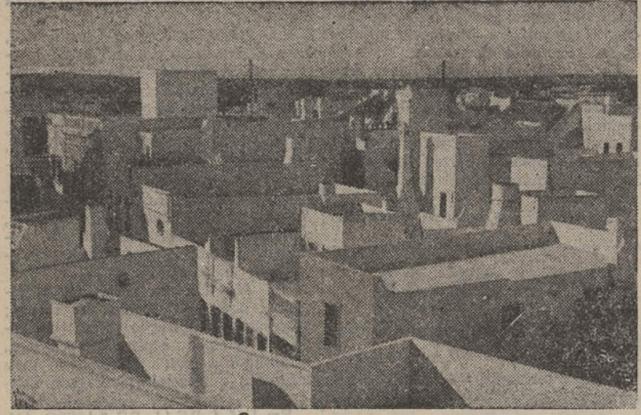


JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1979 AVENÇA N.º 1182

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5360



Olhão, quase cidade, tem falta de um bom museu, onde archive a sua história

PORTUGAL PAÍS DE MAIOR INCREMENTO TURÍSTICO

PORTUGAL é o país membro da OCDE onde o aumento real das receitas turísticas foi maior, em 1978.

Segundo um relatório da organização, publicado em Paris, o

aumento é da ordem de 48 por cento, em relação a 1977.

Os primeiros resultados de 1979 indicam que Portugal é, também, o país membro onde o número de turistas mais aumentou, atingindo 24 por cento nos cinco primeiros meses, seguido da Islândia (22 por cento) e da Espanha (14 por cento).

Neste período, 1 305 565 estrangeiros visitaram Portugal. Estando em primeiro lugar os ingleses e os alemães da RFA, seguido dos norte-americanos e dos franceses.

Em 1978, 113 400 turistas portugueses visitaram o estrangeiro contra 51 100 em 1977.

O relatório da OCDE prevê um aumento de 10 por cento do número de chegadas de turistas em 1979/80, em relação a 1978/79. «A influência do turismo na balança de pagamentos e a situação económica e social» levaram o Governo «a enquadrar e a acelerar a reorganização da indústria turística portuguesa, em 1978», diz o documento.

«Em Portugal, o turismo adquiriu um lugar importante na planificação regional do desenvolvimento económico, na ausência de uma política definida de industrialização, ainda no estado de elaboração», escreve a OCDE.

As receitas e as despesas, no turismo internacional, do conjunto dos países membros da OCDE ultrapassaram 50 mil milhões de dólares, em 1978.

Curso de Fertilização e Extensão Rural

NO âmbito da cooperação técnica entre Portugal e Israel e organizado pela Direcção Geral de Extensão Rural e pela Direcção Regional de Agricultura do Algarve foi levado a efeito na ex-Estação Agrária de Tavira, um curso de Fertilização e Extensão, no qual participaram técnicos das Regiões Agrárias do Algarve, Ribatejo e Oeste e Beira Litoral, tendo como objectivo fundamental a preparação de técnicos nesses domínios.

A finalizar o curso, foi levado a efeito um «Dia de Demonstração», no decorrer do qual, os participantes expuseram com carácter de actividade prática, uma combinação de técnicas e demonstrações sobre fertilização, regadio, preparação do solo, utilizando sistemas tecnológicos modernos referentes às culturas hortícolas e fruteiras.

A HOMEOPATIA EM PORTUGAL

EM continuação da entrevista que vimos realizando junto do dr. Carlos de Carvalho, focamos hoje alguns dos pontos que indicamos no número anterior.

A ORIGEM DAS DOENÇAS

P. — Qual a causa inicial das doenças?

R. — Direi que em vez de causa poderíamos dizer causas, visto que o assunto é bastante extensivo e muito complexo.

Acima de tudo poderemos partir do princípio que a doença é uma desarmonia — **Desarmonia à ordem do Universo.**

Essa desarmonia tem por base o desconhecimento que o homem tem de si próprio. Todo o doente é um homem são que se ignora.

Temos que a mente é o factor principal e o motor causal das doenças. O homem vive em constante luta consigo próprio, em lutas constantes violando as leis do Universo e por isso sofre. Desta exposição se poderá concluir que eu acredito que a causa básica das doenças é a psique, ou seja: todas as doenças são de carácter psico-somático.

Aliando-se ao exposto toda uma série de factores que a nossa sociedade decadente hodierna nos pretende fazer consumir, são causas mais que evidentes para que hoje existam doentes.

P. — Quer clarificar algumas dessas causas?

R. — Actualmente a nossa sociedade vive num ritmo de aceleração constante. Essa aceleração produz condições negativas à existência do homem. Depois, porque se sofre fisicamente os efeitos nocivos dessa aceleração irreverente (que produz desarmonia nas leis da ordem do Universo), a Medicina tenta responder às necessidades do ser humano através da investigação laboratorial na procura de novas soluções «cura» para solucionar os «novos» casos de doenças desconhecidas até à data e cuja causa é a tal desarmonia.

Parte do Imposto Complementar pago desde 1976 vai ser reembolsado

O CONSELHO da Revolução considerou inconstitucional a legislação relativa ao imposto complementar, designadamente no que se refere ao adicional de 10 por cento que é cobrado desde 1976, pelo que o Estado irá devolver ao contribuinte as importâncias que foram cobradas ao abrigo da referida medida. A legislação prescreve que qualquer erro de liquidação imputável aos serviços fiscais implicará um reembolso acrescido pelo juro anual de 12 por cento.

Estuda-se já ao nível dos serviços competentes, a melhor forma de devolver aos contribuintes as importâncias que lhes foram cobradas em excesso.

O «CHALET» DO DR. JOÃO LÚCIO E A CASA OU PALÁCIO DA CULTURA QUE FALTA A OLHÃO

QUANDO era menino — lembro-me, — aí pelos anos trinta, ia, levado pela mão dos meus familiares, passear ao Pinhal de Marim, a que chamávamos Pinheiros de Marim. Era, no Verão, um passeio obrigatório dos olhanenses daquele tempo, que a descoberta das praias fez cair em desuso.

«— Olha o «chalet» do Dr. João Lúcio — diziam-me. E eu esquadriava o exterior daquela construção de formas esquisitas, que me diziam ser de estilo mourisco, como até então não tinha visto outro. Estava inabitado, as portas trancadas, uma ou outra janela com os vidros partidos. O seu interior estava então interdito à nossa curiosidade

e dizia-se que «almas do outro mundo», quando não a do próprio João Lúcio, o «visitavam». Todo este cenário, assimulado pelo meu universo infantil, infundia-me respeito, medo, e, assim, a história do seu malgrado proprietário e habitante, vítima da «pneumónica», aparecia-me envolta em encanto e mistério.

Pelo meu pai soube que fora poeta com livros publicados, advogado de grande eloquência, monárquico convicto, apaixonado do belo sexo, figura aristocrática. E quando o meu pai falava dele, rematava a conversa dizendo que parecia estar a vê-lo à porta da Farmácia Lázaro, falando com o boticário.

Fui crescendo e novos dados, colhidos de fontes várias, vieram aumentar os meus conhecimentos

sobre a figura e obra de João Lúcio.

Concretamente, em 1947 comprei o «Meu Algarve», edição de 1905, na livraria A. S. Capela, em Olhão, que na altura tinha um bom fundo de edições antigas e pude assim apreciar o seu lirismo fundamentalmente voltado para a exaltação deste belo recanto da natureza, a que damos

Corta-Mato de Portimão

MAIS de uma centena de jovens participou no I Corta-Mato de S. Martinho, disputado em Portimão, organizado pelo Boa Esperança, DGD e Portimonense. Os vencedores dos vários escalões foram: infantis — Francisco Graça e Fátima Silva; Iniciados — Henrique Duarte; Juvenis — Paulo Ferro e Maria Madalena; bambis — Paulo Pinho e Sofia Rosa.

por J. Carlos Silvestre

o nome de Algarve; os retratos de João Lúcio que conheço — de entre eles um que Abílio Gouveia comprou num «ferro-velho» em Olhão, — confirmaram a sua postura aristocrática, «dandiana», teve também a oportunidade de visitar o interior do seu «chalet» e comprovar, com o que já conhecia do seu exterior, o espírito sonhador e poético de João Lúcio, que a sua fortuna pôde concretizar também na arquitectura e nas pinturas interiores do edifício. Gostaria de ter conhecido o interior do «chalet» em vida do poeta — a sua decoração e mobiliário haveriam de completar a beleza e o encanto desse parnaso idealizado por João Lúcio.

Tem passado um pouco por tudo, desde a morte do poeta, este «chalet» singular. Desde casarão de fantasmas a estância de veraneio de padres e seminaristas, passando por residência de feitores ou encarregados da propriedade. Durante 61 anos (João Lúcio morreu a 26-10-1918) não se encontrou melhor sorte para aquele edifício, único em Olhão, de traça mourisca, encoberto pelo Pinhal de Marim, qual pérola numa ostra jazendo na profundidade do mar.

Agora que o «Sporting Olhanense», através do seu suplemento «A VOZ DE OLHÃO», lançou (Conclui na 4.ª página)

«O ALGARVE É O LABORATÓRIO DA EXPERIÊNCIA AGRÍCOLA DO PAÍS»

— afirmou em Faro o ministro da Agricultura e Pescas

EM visita de trabalho deslocou-se, durante dois dias, ao Algarve o eng. Joaquim Lourenço (Ministro da Agricultura e Pescas), que se fazia acompanhar pelo Director do Gabinete de Planeamento e pelos Directores Gerais de Extensão Rural e Hidráulica e Engenharia Agrícola.

Em declarações prestadas à sua chegada a Faro aquele membro do Governo declarou:

«A Direcção Regional de Agricultura do Algarve, que é uma das Direcções Regionais do Ministério da Agricultura e Pescas, ensaiou uma experiência de regionalização e descentralização na qual eu deposito muitas espe-

ranças através de um conjunto legislativo que terá muitos defeitos, mas que também terá qualidades importantes.

«Esta visita realiza-se no sentido de auscultar, junto dos técnicos e demais funcionários do Sector da Agricultura do Ministério, as necessidades dos respectivos Serviços, apreciar com eles a eficácia do desempenho das funções junto da agricultura regional e de discutir alguns projectos, algumas realizações, tudo com a ideia de verificar como é que o aparelho administrativo do Ministério da Agricultura e Pescas está a funcionar no Algarve.

«Porquê no Algarve? Porque o Algarve é uma região de clara personalidade, uma região relativamente limitada em área, mas que contribui de maneira importante para o produto agrícola do País; que tem um elemento humano treinado na agricultura intensiva, através de uma tradição de longa data, de regadios e de agricultura em pequenas parcelas de terra; que neste momento o Algarve é o laboratório da

experiência agrícola do País, onde temos agriculturas altamente sofisticadas com tecnologias já evoluídas, como é o caso da agricultura de estufas; temos agricultores dos mais evoluídos do País e temos também zonas em regressão como é o caso da Serra do Algarve, que no interesse do País e da região do Algarve não poderá continuar a degradar-se mas sim terá que ser recuperada; digo mesmo, terão que se encontrar culturas para a zona do barrocal, como temos que encontrar em relação a esta zona do litoral mais evoluídas; como temos que encontrar formas organizativas dos agricultores, para que o esforço que eles estão a fazer no domínio da produção e que é dos mais evoluídos do País no domínio da horticultura e da agricultura de estufas, seja também prolongado para juzante da agricultura e seja recuperado para montante no sentido da organização dos circuitos comerciais e da participação dos agricultores.

«Ai julgo que será um dos es- (Conclui na 3.ª página)

SE EU FOSSE UM CAMÕES...

SE eu fosse um Camões ou um Garret, escreveria a história pitoresca e divertida de uma discussão política típica entre portugueses (de qualquer categoria social ou económica).

Atravessa INVARIAVELMENTE três fases: uma ideológica pura, outra ideológico-concreta e outra puramente concreta...

A fase ideológica pura consiste num vago trocar de slogans de jornais sobre ISMOS de que os participantes revelam não saber quasi nada... Nesta fase, um ou uns afirmam que o capitalismo é a alienação do homem (ou a exploração do trabalhador). Logo outro destila, gravemente, que o socialismo impede a livre expansão da mente humana (ou burocratiza o homem, consoante o slogan mais lembrado)...

Verificando que pouco ou nada sabem dos ISMOS que discutem,

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

resolvem os contendores descer à segunda fase. Então o progressista afirma, invariavelmente: é por isso que nos países capitalistas há tanta miséria, tanto desemprego, tanto bairro da lata...

Logo o direitista contra ataca. E invariavelmente, afirma que, nos países socialistas — sem distinguir — ninguém (sic, ninguém) é livre, que as cadeias abarrotam de presos políticos, que a policia prende e tortura toda a gente e que os que podem fegem para a liberdade (aqui cita-se o caso dum bailarino qualquer que veio no jornal...).

O que o anticapitalista nega veementemente, afirmando que tem um cunhado na Alemanha de Leste que lhe escreve dizendo maravilhas de tudo aquilo, que (Conclui na 3.ª página)

Grupo de Teatro de Portimão apurado para a final do Festival da APTA

O GRUPO de Teatro do Boa Esperança A. C. P., concorrente ao I Festival Nacional de Teatro Amador — 1979, organizado pela Associação Portuguesa de Teatro Amador, ficou apurado por esta organização para representar Portimão e o Algarve na final do Festival que se realiza na cidade de Castelo Branco, nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês de Dezembro.

Entretanto o grupo portimonense vai apresentar, no próximo dia 20, terça-feira, às 21 e 30, as peças «O 1023» de Júlio Dantas, «Está Lá?» de André Brun e «O doído e a morte» de Raul Brandão.

Este espectáculo integra-se no I Festival Nacional de Teatro Amador, organizado pela APTA e terá a colaboração de Júlio Bernardo (cenógrafo), Frederico Lourenço (carpinteiro de cena) e Manuel Norberto (luz e som). As peças serão representadas por António Jorge, João Pereira, António Augusto e Júlia Avelar.

À saúde é a maior riqueza

EM CASO DE ENGASGAMENTO

Uma situação muito vulgar nos bancos de urgência, especialmente por parte de mulheres, são as intoxicações com comprimidos.

Se alguma vez estiver perante tal situação e enquanto acompanha a vítima ao banco, tente provocar-lhe o vômito tendo o cuidado de desobstruir as vias respiratórias.

(Conclui na 3.ª página)

TURISMO

Indústria sem chaminés

FILME SOBRE O ALGARVE PARA A TV ALEMÃ

As potencialidades que o Algarve oferece para a prática do golfe, a par da amenidade do seu clima, estão suscitando grande interesse junto do mercado turístico alemão.

Com efeito, têm vindo a registar grande impulso os índices de ocupação motivados por esta apêndice, facto a que está ligada, a par de outras acções a actividade desenvolvida pelo Centro de Turismo de Portugal em Francfort. No âmbito desse esforço promocional que teve uma particular e efectiva incidência a quando do «Open» disputado naquela cidade alemã, registou-se a presença no Algarve de uma equipa da TV dirigida pela sr. Thuvet.

A mesma efectuou um filme sobre os campos de golfe do Algarve (Quinta do Lago, Vale do Lobo, Vilamoura, Dom Pedro, Penina e Palmares) e outras motivações turísticas que será visto por largos milhões de telespectadores alemães.

CARREIRAS DE AUTOCARROS PARA VALE DO LOBO

A Rodoviária Nacional, através do C. E. P. 9, criou carreiras de autocarros entre Faro e Vale do Lobo, servindo assim uma nova região, até agora só servida por táxis.

Algumas das carreiras têm início em Faro e outras em Almansil, comportando um total diário de 8 ligações em cada sentido.

JORGE ABREU (VOGAL DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CRTA)

Foi indicado para representar os aldeamentos turísticos na Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve o sr. Jorge Abreu, director da Aldeia Turística das Açóteias (Touring Club de Portugal).

Natural do Maputo, estudou no Colégio Vasco da Gama, naquela cidade e mais tarde em Portugal.

Foi vereador do pelouro de «Turismo» da Câmara Municipal da capital moçambicana e presidente dos Serviços Municipais de Água e Electricidade.

Exerceu as funções de delegado dos TAP em Moçambique e de director para a África Austral, com base em Luanda.

Na viação comercial, foi representante da British Airways, companhia para a qual trabalhou durante 24 anos. Desde Janeiro de 1978 é Director da Aldeia das Açóteias.

CONGRESSO DA FIYTO NO ALGARVE

Muito provável que o Congresso de 1980 da FIYTO (Federação Internacional de Viagens para Jovens) se realize no Algarve, sendo o Hotel Montechoro o local indigitado. A decisão será conhecida no decurso do Congresso deste ano a realizar na Tailândia.

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Principiou o novo ano lectivo na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, com a inovação de recomeçarem os cursos de formação, interrompidos há alguns anos.

As aulas funcionam em Faro e Portimão, comportando os cursos de formação o de Guias, com uma duração de 3 anos e o de transferistas, que ocupa um ano lectivo, respectivamente com 20 e 46 alunos. Relativamente ao Curso de Transferistas houve o propósito de criar em regime post-laboral de grande interesse para os profissionais do sector turístico.

Porém, registou-se apenas uma inscrição de 4 candidatos que coartou a viabilidade de realização do mesmo.

No que se refere a Cursos de Aperfeiçoamento funcionam os de línguas (inglês, francês e alemão) e de hotelaria (mesa, bar, cozinha, recepção e andares) com um total de 460 profissionais inscritos.

«PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA»

Em edição da «Publiotel», veio a lume o livro «Princípios de

Administração Hoteleira», da autoria do conhecido técnico João Mendes Leal («possivelmente o português com maior experiência internacional no campo da hotelaria»).

A obra pretende dar um contributo à gestão da hotelaria, através de novas técnicas e processos, demonstrando que também as pequenas unidades hoteleiras podem utilizar as normas conducentes a uma racionalização, a quem «prefira movimentar-se num terreno livre, tanto quanto possível, de surpresas, a viver num clima de expectativa e de indefinição de resultados anuais».

O livro «Princípios de Administração Hoteleira» tem sobretudo o cunho pedagógico e didáctico que o define pela sua necessidade e utilidade.

«TERMINOU O CICLO DA SOBREVIVÊNCIA, VAMOS INICIAR O CICLO DE RECUPERAÇÃO DA COMISSÃO DE TURISMO DO ALGARVE», — AFIRMOU O DR. ISMAEL RIBEIRO DA CUNHA, NA POSSE DE NOVOS VOGAIS DAQUELE ORGANISMO

Em cerimónia realizada na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, o dr. Ismael Ribeiro da Cunha, presidente da Comissão Administrativa daquele Organismo, empossou os novos vogais — Horácio Cavaco e Jorge de Abreu.

O primeiro, que é Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, representa a Secretaria de Estado do Turismo; Jorge de Abreu, que é Director da Aldeia das Açóteias, representa os aldeamentos turísticos.

Presentes ao acto os restantes membros da Comissão Administrativa da C. R. T. A. — Walter Contreiras e João Vieira (que representam os Municípios do Sotavento e do Barlavento Algarvio), Cabrita Neto (em representação dos Industriais de Hotelaria) e Carlos Alberto (que representa o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira), assim como grande número de funcionários.

Após a leitura e assinatura dos autos de posse, usou da palavra o dr. Ismael Ribeiro da Cunha, que referiu:

«O acto a que acabamos de assistir tem um significado muito especial: ele constitui o passo mais importante na recuperação desta Comissão Regional de Turismo. Especialmente ao longo deste ano este Órgão viveu momentos de tal modo graves que muitos chegaram a duvidar da sua sobrevivência. Na dura luta que tem sido travada para não o deixar morrer, este deve ser justamente considerado o momento mais alto, por ser aquele que afasta para bem longe o fantasma da dissolução que durante muito tempo pairou sobre este Órgão.

Terminou, pois, aquilo que poderíamos chamar o «ciclo da sobrevivência, vamos iniciar o ciclo de recuperação da Comissão de Turismo do Algarve».

O dr. Ismael Ribeiro da Cunha referiu-se depois aos empossados, «personalidades sobejamente conhecidas no mundo da actividade turística», apontando para a viabilidade e necessidade de, a partir de agora, se realizar todo um trabalho de equipa participado e participativo, na plena dedicação e responsabilização de todos.

Em nome dos novos membros da C. R. T. A. falou Jorge de Abreu que disse do empenho em continuar servindo o turismo algarvio.



Estores
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia, Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTONIO**, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, Campanha Eleitoral; às 21 e 05, «Dancin Days»; às 22 e 20, «Um homem em casa»; às 23 e 50, O último fado.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15, «Os cinco»; às 15 e 30, O circo chegou; às 18 e 50, «Lin Chung, o justiceiro»; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 21 e 25, Boxe internacional; às 22 e 50, sábado especial, «Garras amarelas».

Domingo, às 14 e 05, «Flor de Infesta»; às 14 e 30 horas, TV rural; às 15, tarde de cinema, «Um estranho no paraíso»; às 17 e 20, «O bacalhau»; às 18 e 20, Tropicália; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 22 e 10, «Au plaisir de Dieu»; às 23 e 05, O planeta dos homens.

Segunda-feira, às 21 e 05 horas, «Dancin Days»; às 21 e 50, Festival.

Terça-feira, às 21 e 05 horas, «Dancin Days»; às 21 e 50, «Salomé», teatro.

Quarta-feira, às 19 e 20 horas, Céu aberto; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 21 e 05, «Dancin Days»; às 22 e 10, «O regresso da velha curiosa».

Quinta-feira, às 19 e 20 horas, «A origem das pirâmides»; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 21 e 05, Dancin Days; às 21 e 55, Manta de retalhos (vida cultural em Viseu); às 22 e 25, Aplauso.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente, hoy; às 14 e 35, Gaceta cultural; às 14 e 55, los espectáculos; às 17 e 35, Un globo, dos globos, tres globos; «Tarzan»; às 18 e 15, Con ocho basta; às 19 e 10, Mas vale prevenir; às 20 e 35, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes relatos.

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 12 e 30, Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Don Quixote: «El balsamo de fierrabras»; às 14 e 35, Primera sesión: «Odisea bajo el mar»; às 16 e 25, Aplauso; às 18 e 10, La pantera rosa; às 18 e 30, Astucia peligrosa e às 21, Sabado cine: «Zorba el Griego».

Domingo, às 10 e 15, Gente Joven; às 11 e 15, Sobre el terreno, às 12 e 30, Siete dias; às 14, La casa de la pradera; às 15, Fantas-

tico; às 18, 625 líneas; às 19, Estrenos TV: «El fantasma de Hollywood» e às 21, Estudio 1: «Esta noche... tampoco».

Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine Pax, hoje, «Cruzeiro para o inferno»; amanhã, «Mandingo II»; domingo, «A grande evasão»; terça-feira, «As duas eram dinamite»; quarta-feira, «Deus-cobra e o milagre de amor»; quinta-feira, «Pronto a disparar».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matinée e soirée, «Guerrilheiros do inferno»; domingo, em matinée e soirée, «A gaiola das malucas»; terça-feira, «Herdeira na cama»; quarta-feira, «Oh! Serafina»; quinta-feira, «História de um crime».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Im-

VENDE-SE

Terreno e armazém, em **Bela Fria e Largo do Cano (Tavira)** e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues—Largo do Cano, 12—Tavira ou telefone 22235.

DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Colmbra

PROFESSOR DE INGLÊS

TODOS OS NÍVEIS

AULAS EM GRUPOS PEQUENOS

PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A

FARO

Das 15 às 21 horas

ignis

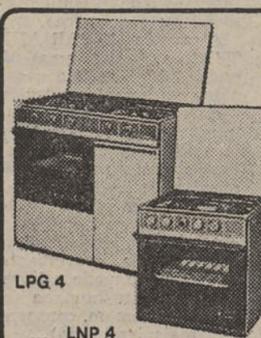
2 ANOS DE GARANTIA

Garantia de 2 anos para todos os modelos dos FOGÕES IGNIS adquiridos durante a Campanha de Vendas.

Esta Campanha Especial tem uma duração limitada. É válida no período de 1 de AGOSTO/79 a 15 de JANEIRO/80.

Aproveite a oportunidade! É tempo de ter um Fogão IGNIS para gás da cidade, butano ou misto (gás e electricidade).

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE



- Mesa de trabalho, esmaltada e amovível
- Grelha em ferro fundido esmaltado
- Queimadores de chama auto-estabilizada, de alto rendimento
- Forno bem dimensionado de elevado rendimento térmico.



ignis
IGNIS LUSITANA

(Equip. Doméstico e Industrial)SARL
R. de Arroios, 58,1º-1100 LISBOA

pério, hoje, «Problemas de raparigas»; amanhã, «O vingador sou eu»; domingo, «O mundo maluco»; terça-feira, «Barracuda»; quarta-feira, «A cidade corrupta»; quinta-feira, «Ao ombro, saias».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, «Priminha, meu amor»; amanhã, «Uma questão de sorte» e à meia-noite, «A justiceira»; domingo, em matinée (11 horas), «Ali-Babá e os 40 ladrões» e em matinée e soirée, «Sol vermelho»; segunda-feira, «Iphigemea»; terça-feira, «Os 39 degraus»; quarta-feira, «Uma pilula para Eva»; quinta-feira, «Um italiano em Nova York».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «O porteiro do Maxim's»; amanhã, «O herdeiro de Kung-Fu»; domingo, em matinée e soirée, «6 mulheres para um detective»; segunda-feira, «Contos imorais»; terça-feira, «O diabo desempregado»; quarta-feira, «O desafio do implacável»; quinta-feira, «A passagem do Condor».

Em **S. BARTOLOMEU DE MES-SINES**, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Os dois missionários»; domingo, «E tudo o vento levou»; quinta-feira, «O dragão negro».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O bando de Tieng»; amanhã, «Conspiração suíça»; domingo, «O céu pode esperar»; terça-feira, «Continua a meter o diabo no meu inferno»; quinta-feira, «Brigada anti-furto».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTONIO**, no Cine-Foz, amanhã, «Escola de namorados»; domingo, Caminhos da felicidade; terça-feira, «Super-expresso 100».

Lotas

De 7 a 13 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Lestia	381 700\$00
Rainha do Sul	331 800\$00
Virgem do Sul	319 200\$00
Princesa do Guadiana	265 900\$00
Pérola do Guadiana	257 500\$00
Cajú	214 300\$00
Mar Peixe	160 000\$00
D. Pepe	157 000\$00
Maria Rosa	138 200\$00
Flor do Sul	136 000\$00
Restauração	119 100\$00
Conservreira	106 900\$00
Aurora Maria	94 100\$00
Cidade de Benguela	84 900\$00
Pérola Algarvia	78 400\$00
Mira Mar	72 700\$00
Raul da Silva	61 700\$00
Alecrim	42 100\$00
Infante	12 500\$00
Total	3 034 000\$00

De 6 a 12 de Novembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Restauração	313 810\$00
Estrela do Sul	269 020\$00
Maria Rosa	182 160\$00
D. Pepe	164 480\$00
Conservreira	159 250\$00
Fátima Cristina	126 900\$00
Alecrim	125 800\$00
Prateada	124 490\$00
Costa Azul	121 600\$00
Pérola Algarvia	66 140\$00
Nova Clarinha	60 500\$00
Cidade Benguela	45 610\$00
Infante	41 320\$00
Nova Sr.ª Piedade	41 070\$00
Audaz	26 560\$00
Diamante	15 350\$00
Norte	6 800\$00
Total	1 890 860\$00

IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 5-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 3686 03

9 SECÇÕES

Lãs em Fio

Envlamos amostras grátis para todo o País

312

AMANTOS

Para todas as aplicações, **CASA CHAVES CAMINHA** Lisboa — Av. Rio Janeiro, 19-B — Porto — Rua Santa Teresa, 19. 1008

AGRADECIMENTO

António Guerreiro Tello, Sub-Delegado de Saúde de Lagos (Apos.), na impossibilidade de o fazer a todos directamente como seria seu desejo, vem por este meio manifestar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que tiveram a bondade de interessar-se pela sua saúde.

Lagos, 10 de Novembro de 1979

António Guerreiro Tello

1016

EXPORTADORES →
 IMPORTADORES →
 ARMAZENISTAS →
 DISTRIBUIDORES →



EST. OS TEÓFILO FONTAINHAS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 - TELEF. 45306/7/8/9

PESTICIDAS BAYER
 LAMINAS DE BARBEAR WILKINSON

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

NETO Come Ind. SARL.
 45306/7/8/9 TELEF 18233 TEOF P

Depósitos:
 FARO/OLHÃO
 PORTIMÃO
 LAGOS
 TAVIRA

- CERVEJAS SUPER BOCK e Tuborg
- ÁGUAS CASTELO DE VIDE
- REFRIGERANTES laranja C. e Frisumo
- VINHOS DO PORTO POÇAS JUNIOR
- BRANDÉS "MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR
- WHISKY TEACHER'S
- ESPUMANTES Cavés Vice Rei
- CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS compal
- CARNES TÖBOM

VINHOS ARRUDA
 VINHOS VERDES Campelo

A Homeopatia em Portugal Se en fosse um Camões... O ministro da Agricultura e Pescas em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

cável a continuação da vida sobre este planeta.

Para maior glória das «Florestas dos monstros frios e inestéticos dos blocos de cimento armado» — a nossa soberba «Urbanização» — abatem-se diariamente cada vez maior número de árvores, reduzindo grandemente as zonas florestais e privando por essa forma, o nosso planeta do seu laboratório natural, purificador da atmosfera.

Poluição é o nome técnico a empregar ao que se acaba de afirmar e poderemos dizer que não é apenas extensiva à atmosfera, pois que as águas, como sabemos, estão contaminadas de resíduos industriais, e hoje em dia já existe um novo tipo de poluição — a poluição atómica.

Para além disto existe um outro perigo maior e também poluente — o aumento das lixeiras com seus focos infectos miasmáticos.

Estes são os factores exteriores responsáveis por várias doenças que dia a dia vão fazendo perder muitas horas de estudo aos cientistas investigadores; e podemos dizer que são factores produtores do CANCER.

Existem ainda outros factores de desarmonia: são os hábitos alimentares (preparação dos alimentos), o uso de produtos químicos como adubos dos terrenos, bem como o uso de pesticidas pela nossa agricultura, incrementada dessa forma no período Pós-Guerra.

Hoje aquilo que comemos está naturalmente envenenado desde a origem. Os frutos bem como os legumes e hortaliças estão carentes de sais minerais e teor vitamínico, cuja causa é o empobrecimento dos solos pelo uso de adubos químicos, ao invés dos orgânicos usados pelos nossos avós.

O consumo de carnes impróprias no uso alimentar também

tem grande responsabilidade na origem das doenças. As carnes são hoje preparadas através de rações quimicamente estudadas para obtenção de maior lucro. Hoje come-se frango de aviário que na ocasião do abate se verifica sofrer o animal em alguns casos três CANCROS distintos no organismo.

Também se usam produtos aconselhados pela dietética na alimentação dos lactantes os quais contêm a sua dose química e, ao invés de serem benéficos, são prejudiciais à saúde.

Aliás, muitas pessoas hoje se perguntam: qual a razão por que estando hoje a Medicina tão avançada existe cada vez maior número de doenças? A resposta a esta interrogação está contida nas afirmações anteriores e podemos ainda acrescentar que o consumo de produtos cada vez mais refinados é responsável por sérias doenças de alteração do metabolismo e mesmo do cancro.

Fica aqui um aviso aos pais para darem também menos doces e chocolates aos seus filhos, servindo o aviso mesmo para a manutenção da saúde dos próprios pais, pois que o abuso de doces provoca uma desmineralização que é prejudicial ao organismo, além de elevar o nível colesterolémico, aumentando os lípidos orgânicos, conduz finalmente à manifestação de doenças cancerosas.

P. — A Homeopatia é por enquanto, uma Medicina considerada ilegal em Portugal. Tal como este caso, também a parapsicologia ainda não está devidamente estudada em Portugal. Na sua opinião pessoal, como vê o interesse desta ciência ser matéria de estudo aqui no País?

R. — A parapsicologia é uma

Compra-se no Algarve

Propriedade rústica ou urbana: quinta, apartamento ou terreno. Só próprio ao próprio, sem intermediários.

Resposta indicando preço e descrição ao Sr. Cordeiro — Rua Latino Coelho, 12-2.º A — Lisboa. Urgente.

matéria de interesse e que merece de nós um estudo mais sério, devendo à semelhança do que foi feito em alguns países, constituir-se como matéria de estudo das faculdades.

P. — Acha que poderá haver alguma comparação entre parapsicologia e a Medicina?

R. — A parapsicologia é uma ciência que no nosso tempo ainda não está bem definida, todavia as suas potencialidades são muito vastas, por isso creio que no futuro a parapsicologia poderá ser colocada, paralelamente, ao serviço da Medicina.

P. — Disse-se há pouco que a Homeopatia não estava legalizada em Portugal. Quer falar-nos sobre isso?

R. — Efectivamente ainda não está devidamente legalizada a prática médica homeopática neste país. Esse é um dos trabalhos a que eu me proponho realizar, ou seja, lutar para conseguir que a homeopatia regressasse de novo ao nosso país, visto que ela já foi praticada em Portugal, tendo havido posteriormente um declínio.

Actualmente em Portugal só existem três médicos que estão praticando esta terapêutica: dr. A. E. Simões, dr. J. J. Ferreira e eu próprio.

P. — Através do seu trabalho já tratou alguns doentes vindos de outros médicos e cujos resultados terapêuticos por eles usados pudessem ter sido ineficazes?

R. — Sendo a homeopatia uma Medicina considerada ilegal neste país, logo todos os meus doentes ou uma grande parte deles são aqueles que vêm desenganados e desesperados, após correrem a longa «Via Sacra» dos consultórios médicos e chegam aqui com a última esperança de socorro, que em muitos casos essa esperança já não existe, sendo nesses o meu trabalho mais difícil, visto que tenho que movimentar toda uma série de esforços para lhes colocar a moral novamente em cima.

Nunca pratico a homeopatia sem ser em casos de emergência, pois que doutra forma incorreria no risco de sanções penais previstas no código civil.

A maior parte dos casos não desesperados são tratados pelo equilíbrio alimentar e elaboração de dietas apropriadas a cada caso (BROMATOLOGIA), associado a alguns agentes físicos e massagem aplicada por mim.

(Continua)

(Conclusão da 1.ª página)

foi numa excursão à Rússia e veio encantado, que as bailarinas do Bolchoi recebem horas extraordinárias e que tem um tio na Roménia que lhe diz que o preço do vinho naquele país é mais barato 57,8% do que em Portugal...

Talvez por se terem apercebido da efectiva existência de defeitos mútuos, preferem passar à terceira e última fase: a puramente concreta.

Então invariavelmente o direito aproveita para perguntar porque razão o gerente (progressista) da Adega Cooperativa mandou importar vinho do estrangeiro, quando a Adega se encontra cheia dele... O que o progressista aproveita para informar que a Adega está cheia de vinho porque o gerente foi impedido pela assembleia geral (formada por grandes latifundiários vinícolas, pouco interessados nos interesses da Adega, que são os interesses do povo) de o vender, só porque o comprador era um país socialista.

O que leva o direito a uma cerrada defesa do patriotismo dos membros da Direcção da Adega... E sobre os membros da Adega, sua honra e honestidade, se inicia, enfim, a verdadeira discussão, pondo-se para ali quanto se sabe e quanto se rosna sobre cada um desses membros...

Daí sai, invariavelmente, uma troca de insultos, de murros, de participações, de inimizades...

E aqui está como se discute política em Portugal...

Ao Divino Espírito Santo agradeço graça recebida M. M. V. Vila Real de Santo António 1009

(Conclusão da 1.ª página)

forços mais importantes do Ministério no sentido da transformação e da comercialização dos produtos.

«Por outro lado estamos no Algarve e a posição do Algarve em relação à História de Portugal é bem clara nesse sentido, que é a zona do regadio e portanto nós temos que pensar não só nas técnicas do regadio. Vamos discutir e verificar os resultados do Curso de Fertilização, que pretende ser um curso participado em que os técnicos participantes fazem a própria análise de avaliação dos conhecimentos e das relações com o regadio. Não há cultura mediterrânica sem regadio, sem plantações arbustíferas e arbóreas. O Algarve é disso um exemplo, pois com um determinado clima e uma porção de território tão limitado tem conseguido tirar da terra um produto de valor tão elevado.

«Ora é o que neste domínio do território em que há de tudo, desde uma agricultura intensiva extraordinariamente evoluída (mesmo aqui nos arrabaldes de Faro), que não nos envergonha face à agricultura da Bélgica ou da Holanda, no domínio das estufas e da tecnologia da horticultura, ao ambiente do interior, da serra, entre São Bartolomeu de

Messines e Santana da Serra e que não podemos deixar destruir — que é o problema da serra do Algarve.

Vamos ver os projectos de hidráulica agrícola que temos, quais as dificuldades, os progressos que fizemos, em síntese, é uma reunião do aparelho do Ministério da Agricultura situado no Algarve para fazermos o ponto da matéria, para discutirmos os métodos que até aqui utilizámos e para verificarmos a nossa própria eficácia».

O primeiro local de visita foi no Patacão onde se constroem as dependências para a futura sede dos Serviços Regionais de Agricultura do Algarve, os quais disporão de habitações, refeitório-infantário, serviços técnicos, oficinas, armazéns, portaria, serviços administrativos, camarata, lavanderia, laboratório, etc. O total do investimento orçará os 60 mil contos. No mesmo local e abrangendo uma área de 3,5 hectares funcionará um Centro de Demonstração e Adaptação de Horticultura Protegida no âmbito de um Acordo de Cooperação entre Portugal e a República Federal Alemã.

Seguiu-se uma reunião com os responsáveis pelos Serviços e Projectos da Direcção Regional de Agricultura, bem como para apreciação da problemática global do sector. Mais tarde o Ministro da Agricultura e Pescas esteve no Governo Civil, apresentando cumprimentos ao dr. Almeida Carrapato, com quem teve o ensejo de trocar algumas impressões.

Depois participou em Tavira num almoço com os intervenientes no Curso de Fertilização que decorre na Estação Agrária daquela cidade, orientado por técnicos israelitas e no âmbito do Acordo de Cooperação Agrícola firmado entre Portugal e Israel.

O período da tarde foi dedicado a uma zona onde se avolumam os problemas sociais e económicos — a serra algarvia.

No dia seguinte o Ministro da Agricultura e Pescas deslocou-se aos concelhos de Loulé, Albufeira e Silves, onde colheu em especial indicações sobre o Projecto de Rega do Algarve e zonas de reconversão sequeiro-regadio, bem como sobre o Projecto de Extensão Integral de Silves, contactando ainda com as populações rurais da área.

João Leal

Empregado de Escritório

Precisa-se, com conhecimento de contabilidade por decalque.

Enviar curriculum vitae para Amândio & Cavaco, Lda., S. Brás de Alportel. 906

Uma vez de vez em quando

(Conclusão da última página)

téria em causa, apesar de relativamente larga, num local onde as pessoas (em número de muitos milhares), só a custo conseguiam movimentar-se.

Este à-vontade dos feirantes transformou a feira numa realização incaracterística, sem brilho nem graça, onde as aglomerações ofereciam à gatunagem amplo campo de manobra e onde cada um tinha de andar demasiado para encontrar o género de artigo que procurava.

O amontoado de vendedores e mercadorias produziu igualmente os costumados danos no arvoredo e na calçada da Avenida, Praça Marquês de Pombal e ruas vizinhas, danos em parte irrecuperáveis e em parte, também difíceis de remediar.

Desde há anos ouvimos referir que a feira ia mudar de sítio, permitindo melhor organização e menos prejuízo, mas a tarefa parece difícil, assistando quem a ela eventualmente se propunha. Deste modo, limitar-nos-emos a continuar assistindo à plena desorientação e desconcontro de algo que talvez com algum esforço e imaginação fosse fácil de fazer.

Mais uma vez o feriado oficial em Espanha no dia principal da feira (Dia da Hispanidad), agora reforçado com a quebra do escudo em relação à peseta, trouxe

a Vila Real de Santo António grande número de espanhóis, atraídos pelo passeio e pela perspectiva de comprar mais artigo com menos dinheiro. Houve grandes engarrafamentos nas estradas de Andaluzia e principalmente em Ayamonte, provocados por uma centena de autocarros e muitos automóveis vindos de Granada, Málaga, Córdova, Cádiz, Gerez, etc., isto além do pessoal chegado nas carreiras de camionetas e nos comboios a assistir à «gran feria de Villa Real».

E assim esta importante e tradicional feira algarvia ofereceu, a quem se dispusesse a aprende-la, mais uma lição-hipótese de intercâmbio luso-espanhol, comercial e não só. Mas quem se importa, hoje, com tais lições, mesmo que sejam grátis e porfiem em repetir-se?

Vende-se

Prédio com 3 inquilinos em Silves, por metade do seu actual valor.

Informa: Telefone 55265 — Armação de Pêra.

982

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 1003

DENTITEC

Laboratório de Prótese Dentária, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 18 de Outubro de 1979, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa — ALGARVE, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 44 a folhas 45 verso, do Livro de notas B-103, Lodewijk Kalden, e mulher Dorothea Henrielle Jaqueline Erna Wals, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação de «DENTITEC — LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA, LIMITADA», tem a sua sede na estrada nacional 125 (Edifício Algarve Marketing), na vila, freguesia e concelho de Lagoa, e durará por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

SEGUNDO: — O seu objecto é a execução de próteses dentárias, aparelhos ortodontológicos, próteses de aço (jocketcrowns, crowns em ouro) para exportação, bem como qualquer outra actividade que a sociedade delibere explorar.

TERCEIRO: — O capital, inteiramente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 1 000 000\$00 e corresponde à soma das duas quotas iguais de 500 000\$00, uma de cada sócio.

QUARTO: — A gerência e administração da sociedade incumbe a ambos os sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de, pelo menos, um gerente, podendo estes delegar os seus poderes de gerência, mediante procuração, em quem entenderem.

QUINTO: — Na cessão de quotas a estranhos, é reconhecido, com eficácia real, o direito de preferência aos sócios não cedentes.

SEXTO: — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

SÉTIMO: — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo também, ser estipulados suprimientos, nas condições que, em Assembleia Geral, forem estabelecidos.

OITAVO: — Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com, pelo menos, oito dias de antecedência.

Está conforme.
Cartório Notarial de Lagoa, 30 de Outubro de 1979.

A Ajudante,
Maria Cecília Gabriel Pargana

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.

1006

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

— PORTIMÃO —

FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —

(Inscrito na D. G. C. L.)

Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

O «chalet» do dr. João Lúcio e a casa ou palácio da cultura que falta a Olhão

(Conclusão da 1.ª página)

a iniciativa de homenagear o vate algarvio, a quem a morte arrebatou prematuramente, na passagem do 100.º aniversário do seu nascimento — evento que ocorrerá em 1980 — será oportuno, justo e útil sugerir que se dê aplicação condigna ao «chalet» que, como os livros que João Lúcio nos deixou, marcam a sua presença, constituindo o testemunho do seu espírito e da sua vivência poética. O ideal seria que o município olhanense entrasse na posse do edifício (por doação, subscrição, compra ou por qualquer outro meio legal), a fim de nele ser instalado a casa da cultura, ou palácio da cultura, do concelho de Olhão, reunindo o museu, a biblioteca e o arquivo municipal, aberto ao público e animado com um programa de iniciativas culturais (que poderão ser ligadas até com iniciativas turísticas) que o mantenham vivo e actuante.

Aqui está uma bandeira que os partidos políticos, os responsáveis autárquicos, as associações e clubes populares, poderiam e deveriam desfaldar com o objectivo de lutar pela sua concretização. Efectivamente, os testemunhos e vestígios do passado do nosso concelho encontram-se dispersos (dentro e fora de Olhão), correndo o risco de se deteriorarem e perderem. Que testemunhem a este respeito investigadores e amigos de Olhão como Abílio Gouveia, Dr. Alberto Iria, Joaquim Ramires e o próprio município Olhanense.

Peças importantes para a história do concelho de Olhão e até do Algarve acham-se dispersas em casas particulares, aguardando local próprio, acessível à curiosidade pública, onde possam ser reunidas, identificadas, decifradas, catalogadas, arrumadas, acatelas e preservadas.

A biblioteca e o arquivo municipal não podem continuar a ser um amontoado de livros que o pó cobre tão densamente quanto as disposições a tal respeito são postergadas.

Material histórico e cultural

FARO em notícia

(Conclusão da última página)

tensão total de 9 525 metros têm uma base de licitação superior aos 12 mil contos.

RELAÇÕES PÚBLICAS NAS CASAS DO POVO

Na Casa do Povo da Conceição de Faro, decorreu um curso de Relações Públicas destinado aos funcionários das Casas do Povo do Distrito de Faro que teve como objectivo uma melhoria nas relações directas com o público nas zonas rurais.

CINE CLUBE DE FARO

O Cine Clube de Faro apresentou mais uma sessão normal com a projecção do filme «E deram-lhe uma espingarda», realizado por Dalton Trumbo.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

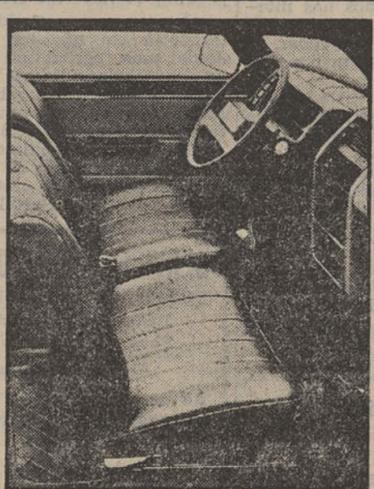
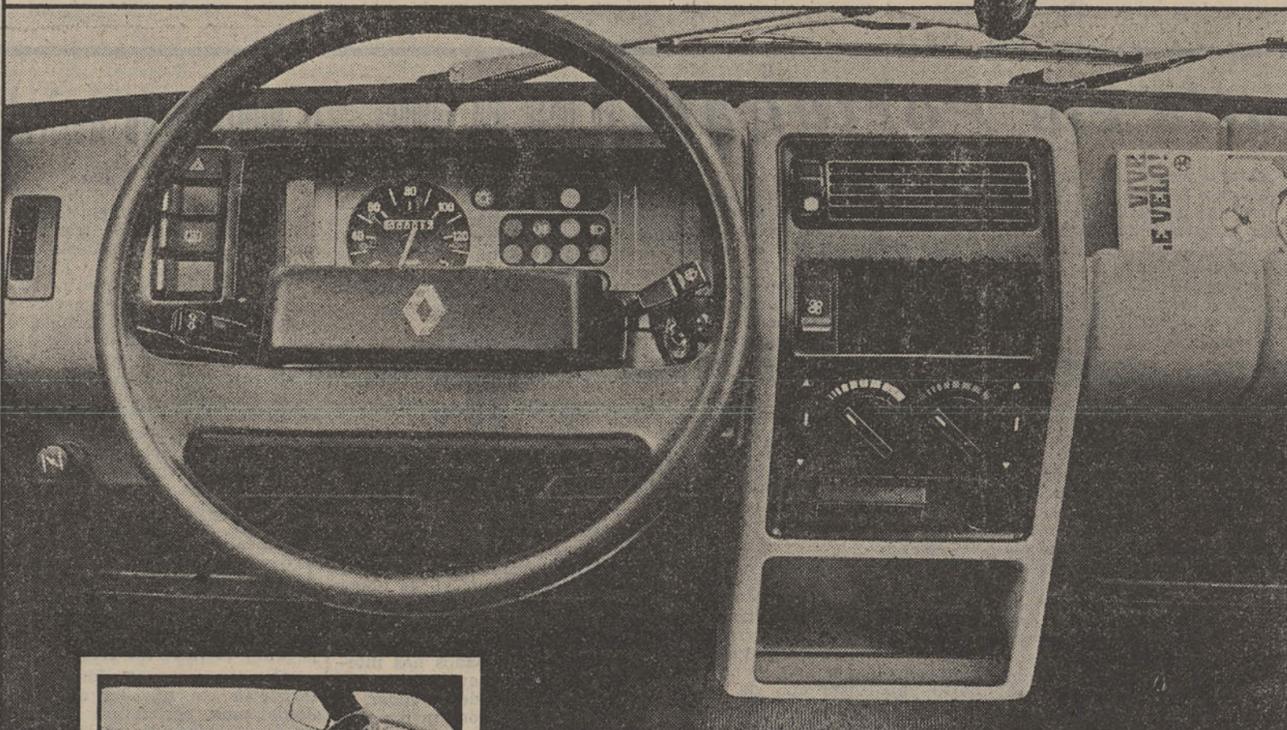
Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

Vende-se

Casa de pasto, com chave na mão, em Castro Marim.

Trata Manuel Aquilino, no mesmo local. 995

novidades no Renault 5



O RENAULT 5 tem novidades!
Maior prazer de condução — através de maior silêncio, direcção mais suave, apresentação interior mais funcional e agradável.
Novo desenho do «tablier» e do volante, que contribui para tornar a condução ainda mais simples e agradável, com fácil leitura do indicador de velocidade e dos sinais de urgência e controlo mecânico.
Novos bancos, envolventes, com encostos ligeiramente mais elevados, de toda a comodidade. Cintos de segurança de enrolador. Além de tudo isto, novas cores interiores, e concepção ainda mais funcional do habitáculo.
Novo desenho das guarnições das portas, com espaço para arrumação de objectos, e outros pormenores que tornam ainda melhor o melhor da classe!

RENAULT

garantia de futuro

INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

CONCESSIONÁRIO
UTIC — Filial

Salão de exposição e vendas — Rua General Teófilo da Trindade, 47/49

FARO

ESPIRAL-COOP 5-79



DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Nova e pesada punição do Portimonense na sua deslocação à capital nortenha. Desta feita foi goleado (5-1) pelo «europeu» Boavista, num prélio em que os números indicam a supremacia da turma vencedora.

Durou vinte e quatro minutos a resistência algarvia, após o que os golos dos axadrezados (três deles da autoria de Vitor Baptista) se sucederam. Descalabro da turma e os tentos sofridos a colocarem a defensiva de Portimão como a mais batida do Nacional. Oxalá mais esta pausa sirva para recuperar a equipa, afinar posições e rectificar erros.

Na II Divisão voltou a não brilhar o sol da vitória em Faro. Verdaderamente irregular esta turma do Farense, com determinações tático-técnicas discutíveis e a «alcançar» mais um empate, após estar a perder, caindo numa zona pouco agradável. O Olhanense perdeu, como se aguardava na sua deslocação ao Montijo.

Para domingo o Farense vai ao Seixal defrontar um do «duo da cauda», o Seixal, num prélio naturalmente difícil. Por seu turno o Olhanense recebe o Juventude de Évora e é apontado como favorito. Na III Divisão, apenas o Campinense, ao actuar em Setúbal perdeu. Excelente, pelo «score» registado a vitória que o Lusitano alcançou sobre o Sesimbra.

No Nacional de Juniores de registar que o Farense conheceu a sua primeira derrota, ao ser batido pelo Benfica, na Luz. O São Luís foi derrotado pelo Atlético, em Faro.

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Boavista, 5 — Portimonense, 1

II Divisão

Farense, 1 — Lus. de Évora, 1

Montijo, 4 — Olhanense, 2

III Divisão

Lusitano, 3 — Sesimbra, 0

Silves, 1 — Serpa, 0

Esperança, 1 — Sarilhense, 0

C. Indústria, 3 — Campin., 0

Juniores

I Divisão

São Luís, 0 — Atlético, 1

Benfica, 3 — Farense, 0

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

M. Olhanense, 0 — São Luís, 1

Gin. Tavira, 1 — Fuseta, 1

Olhanense, 2 — Moncarap., 0

Faro e Benfica, 1 — Lusitano, 3

Silves, 2 — Amador Lagos, 0

Lagoa, 2 — Armazenenses, 3

Monchiquense, 0 — Farense, 4

Esperança, 0 — Torralta, 3

JOGOS PARTICULARES

Farense, 5 — Campinense, 0

JOGOS MERCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Seixal-Farense

Olhanense-Juventude

III Divisão

Santiago-Lusitano

Sesimbra-Silves

Serpa-Esperança

Campinense-Paio Pires

Juniores

I Divisão

Farense-Barreirense

Zona Azul-São Luís

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

Portimonense-Silves

Amador Lagos-Lagoa

Armazenenses-Monchiquense

Farense-Esperança

Sambrazense-Marítimo

São Luís-Gin. Tavira

Fuseta-Olhanense

Moncarapachense-F. e Benfica

CLASSIFICAÇÃO — I DIVISÃO

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	10	7	3	—	20	2
Benfica	10	7	2	1	26	7
Belenenses	10	6	3	1	11	7
Sporting	9	6	1	2	22	9
Guimarães	10	3	5	2	10	11
Espinho	10	4	3	3	10	14
Marítimo	10	3	4	3	7	13
Boavista	9	3	3	3	15	11
Estoril	9	2	5	2	5	7
Braga	10	4	1	5	15	9
Varzim	10	3	2	5	11	14
U. Leiria	10	2	3	5	13	16
Portimonense	10	3	1	6	7	20
V. Setúbal	9	2	2	5	5	11
Beira-Mar	10	1	3	6	9	18
Rio Ave	10	1	1	8	7	18

Explicações

Matemática (todos os anos)
Desenho (Geometria Descritiva).
Informações: Telef. 287 ou 335 — Vila Real de Santo António. 979

Seção de João Leal

II DIVISÃO

	V	E	D	G	P
Nacional	4	3	1	11	5
Sacavense	4	2	2	10	6
C. Piedade	3	3	2	11	8
Olhanense	3	3	2	10	9
Oriental	4	1	3	13	13
Amora (a)	2	4	1	8	5
Lusitano	2	4	2	9	6
Montijo	3	2	3	16	14
Cuf	1	6	1	7	6
Atlético (a)	2	4	1	3	3
Barreirense	2	4	2	13	13
Beja	2	3	3	6	9
Farense	2	3	3	9	13
E. Amadora	2	2	4	6	12
Juventude	2	1	5	8	10
Seixal	1	3	4	3	11

a) Têm menos um jogo.

9.ª Edição do Rallie do Algarve

Desde 1970, que o Racial Clube de Silves, vem realizando o «Rallie do Algarve», sendo este ano a 9.ª edição patrocinada pelo Clube Albufeira Holidays, a contar para o Campeonato Nacional e Europeu de Rallies.

A prova deste ano despertou desde logo grande interesse não só pelo elevado número de inscrições, 88 na totalidade, mas também por se prever ser nesta prova que se definiria o Campeão Europeu da modalidade o que acabou por não se verificar, após serem conhecidos os resultados de uma prova também decisiva em Espanha.

Como já vem sendo habitual o Racial não dedicou exclusivamente toda a sua atenção à parte desportiva, reservando para o aspecto social e de apoio à prova em si grandes disponibilidades. Em colaboração com a CRTA e vários empreendimentos turísticos do Algarve, o Clube Organizador, honrou a sua hospitalidade característica, com beberetes, shows, filmes etc., para concorrentes, convidados e imprensa. De salientar ainda a operacionalidade do Secretariado, na forma como eram fornecidos os resultados da prova.

A PROVA

Composta por 32 provas de classificação, divididas por 3 etapas, tinha na sua totalidade, 1343 Km., e 2 neutralizações (Monte Gordo e Alvor).

Por fim, na Aldeia das Açoteias, a característica prova de slalom tão do agrado dos habituais frequentadores destes espectáculos. Saliente-se desde já que vai aumentando o entusiasmo por este género de provas pois, independentemente da hora, via-se gente em todas as classificativas a assistir uns e dar opiniões técnicas outros. Dos 88 concorrentes inscritos só 63 partiram, contando-se entre os não presentes nomes como, ZANINI, KLEINT, ATTILA, GIOVANI SALVI, JOAQUIM MOUTINHO, ANTONIO BORGES e outros.

A 1.ª etapa teve início nas Açoteias, pelas 21 horas, tendo terminado cerca das 23 h. e 44 m. também nas Açoteias, após a conclusão de quatro classificativas que serviram para aquecimento e apurar a ordem de partida.

De notar ainda a desistência de Méquêpe um dos candidatos ao título, na Cerca Velha, 1.ª prova de classificação. Após esta etapa, como se esperava, os três 1.º lugares foram para os homens mais rápidos. José Borges, e os algarvios Inverno Amaral e Carlos

TAUROMAQUIA

Corrida de São Martinho em Portimão

No âmbito da Feira de São Martinho, em Portimão, a Empresa Fernando dos Santos, realizou no último domingo mais uma corrida de beneficência, dado que a receita se destina a várias instituições daquela cidade.

No cartaz figuraram os nomes dos cavaleiros José Zuquette, José Fernandes, os matadores José Júlio e José Trincadeira e os Forcados Amadores de Moura.

Agradece ao Divino Espírito Santo. 1019 F. S.

Fontainhas. Para melhor avaliar o andamento da prova focamos desde já os tempos de alguns concorrentes que vieram a ter posições destacadas durante a prova. Werner Schweizer (5.º lugar) 22 m. 58 s.; Carlos Torres (6.º) 22,59 e Mário Silva (4.º) 22,50.

Para a 2.ª etapa, partiram 49 concorrentes, que tentaram cumprir no melhor tempo as 14 classificativas, algumas a definirem já a dureza da prova e a permitirem distinguir as diferenças de andamento de condutor para condutor. Amendoeira-1, faria a 1.ª surpresa pois veria a descida de Fontainhas de 3.º para 8.º da classificação geral. S. Rita-1, já não veria a passagem do algarvio Inverno Amaral que desde o início da volta andava lá na frente.

Entretanto Werner, o alemão GTE que andou até esta altura na cauda dos 4 mais rápidos era no Ameixial-1 o 3.º e em Amendoeiras-2 ganhava a sua primeira classificativa, mantendo no entanto o mesmo lugar da geral.

Por sua vez, eram notórias as dificuldades de Mário Silva que em Tavira-2 ocupava um modesto 12.º lugar. Na frente, Fontainhas de novo consolidava mais a sua vantagem com 53 ao 2.º e 2 m. 27 s. ao alemão 3.º. No final da 2.ª etapa porém a verdade era já outra e Werner ocupava a 1.ª posição com Carlos Torres em 2.º a 1,36 e Fontainhas, 3.º a 4 m. pois penalizara 5 minutos. Entretanto a dureza do «Rallie» ficava demonstrada no número de desistências pois dos 49 no início da etapa só a completaram 28.

A 3.ª etapa com 14 classificativas também apresentava a surpresa esperada que era ver a solução dos concorrentes para as duas passagens em Monchique, uma classificativa de 50 km. à partida 24 concorrentes, na frente, Schweizer, Carlos Torres, Domingos Santos, Fontainhas e Rolão.

Fontainhas parte deliberadamente para o ataque e é diabólico o andamento do algarvio do RS 2000, que aos poucos vai reduzindo o seu tempo de desvantagem do Alemão e na Bordeira-1 só é de 1 m. 53 s.

Fontainhas em Odelouca-2 era 3.º novamente, para em Monchique-2 ser 2.º, após desistência de Carlos Torres. Daí para a frente era de aguentar pois o Alemão Werner ia lá longe e impunha-se chegar ao fim, nas Açoteias. Assim aconteceu.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61

491

Agradeço ao Divino Espírito Santo, graças recebidas.

1018 C. M. M.

ALGARVE

Vende-se terrenos frente à Estrada Nacional para moradias, comércio, campismo, indústria, horticultura, pomares, andares, prédios, em Almansil, Albufeira, Portimão, Pêra, Lagos, Monte Gordo, Faro.

Trata: Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.º Esq. — Lisboa. 1025

VENDE-SE

MERCEDES, antepenúltimo modelo, particular.

Nesta Redacção se informa. 1011

VENDEDORES

Bem introduzidos sector retalho malhas e miudezas para venda e assistência permanente a clientes locais e arredores.

Colecção simples artigos femininos grande consumo. Trabalho interessante proporcionando boas comissões.

Respostas detalhadas a M. L. F. — Quinta da Carreira, lote 75-4.º Dto. — S. João do Estoril — C. P. 2765 — Estoril. 1012

Exercício de Fogos Reais na região da Quinta da Torre de Aires

O Regimento de Infantaria de Faro, Destacamento de Tavira, executa das 8 às 18 horas, de 20 e 21 deste mês, um exercício de Fogos Reais com armas pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Aires, tendo a região interdita desde as 7,30 às 18 horas dos referidos dias, os seguintes limites: a Leste, por uma linha que une o Casario da Torre de Aires ao marco trigonométrico do Barril-0; a Sul, por toda a zona da linha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril-0; ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a Oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarda Fiscal da Torre de Aires e Ribeira da Luz; a Norte, por um caminho que corre paralelo à Costa, desde a Ribeira da Luz até ao Portão de entrada para a quinta da Torre de Aires.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Destacamento, o mais rapidamente possível, a fim de, com os meios convenientes, se proceder à sua destruição.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25

de Abril — Lote 9/10 r/e B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

EDITAL

António Maria Newton Parreira, Chefe da Delegação Aduaneira de Olhão:

Faz saber que no dia 4 de Dezembro de 1979, pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira de Olhão, serão vendidas em leilão as seguintes mercadorias:

14 950 maços de cigarros da marca «LARK» — 2.ª praça; 185 440 maços de cigarros da marca «WINSTON» — 2.ª praça; 33 500 maços de cigarros da marca «CHESTERFIELD» — 2.ª praça; 5 000 maços de cigarros da marca «L & M» — 2.ª praça; 1 rede de arrastar em polietileno — 2.ª praça.

Todas as mercadorias se encontram no Armazém desta Delegação Aduaneira.

Os arrematantes deverão apresentar o Bilhete de Identidade, contribuição industrial e licença de venda de tabaco para a compra desta mercadoria.

As condições da praça e encargos fiscais serão anunciados na abertura da mesma.

Delegação Aduaneira de Olhão, 31 de Outubro de 1979.

O Escrivão,

Ilegível

O Chefe,

Ilegível

987

SIEMENS

SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

MOURATO REIS

Especializado em acústica médica na Alemanha

ATENÇÃO ALGARVE

CONSULTE no dia 21 de NOVEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos



Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h.
Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.
Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h.
Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.
Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872 - 602372

Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



«Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo. É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17 305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254 642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. ... COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



A PONTA DA AREIA

BARCO DE TRANSPORTE ENCALHADO NO RIO GUADIANA

FICOU encalhado junto à margem portuguesa do Rio Guadiana o barco da Empresa de Transportes do Rio Guadiana, «Campino», que efectua o transporte de passageiros e veículos na fronteira de Vila Real de Santo António.

O «Campino» tinha saído momentos antes do lado português com nove carros e cerca de 100 passageiros, quase todos de nacionalidade espanhola, e viria encalhar devido a maré-se aproximado demasiado da margem, a maré estar a vaziar e especialmente ao intenso nevoeiro que se fazia sentir.

Cerca de metade dos passageiros conseguiram ser evacuados para outra embarcação, mas com a rápida descida das águas o «Campino» viria a ficar totalmente em seco e o «Raiar» ficou ameaçado, pelo que se suspendeu a operação de transbordo.

Os restantes passageiros viriam a ser «resgatados» por elementos dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, chamados para o efeito, e que compareceram com duas viaturas de apoio, duas de transporte e duas ambulâncias.

O barco encalhado viria a safar-se com a preia-mar, transportando os nove carros para Ayamonte, que era o seu destino. Felizmente tudo não passou de susto.

CONTINUAM OS MAUS SERVIÇOS DA RDP E RTP NO SOTAVENTO ALGARVIO

Considero inadmissível que, como resposta a um telefonema feito para a RDP em Lisboa, com o objectivo de chamar a atenção para a má qualidade sonora que nos chega a Vila Real de Santo António todos os programas, tenham mandado telefonar para Faro e daqui terem mandado escrever, como se eu fosse algum funcionário (ou criado) da RDP.

Quanto à qualidade sonora informo (os senhores da RDP que por acaso estejam a ler estas linhas) que a RDP-1, em FM, tem subidas e descidas nunca atingindo um som sem ruídos de fundo. O mesmo canal em AM é constantemente abafado por emissoras marroquinas.

A RDP-2 em FM já há muito não se consegue ouvir. A RDP — Rádio Comercial FM — Stereo constantemente está avariada, em vez de música ouve-se ruído (tipo motor a trabalhar) e o Stereo só que tiver antena exterior e mesmo assim nem sempre se capta, e normalmente com intenso ruído de fundo. A RDP — Rádio Comercial é a que foge a esta

Curso Superior Livre de Estudos Árabes em Évora aborda temas algarvios

COM vista ao início das aulas das várias disciplinas a ministrar na Universidade de Évora durante o ano académico 1979/80 no Curso Superior Livre de Estudos Árabes realizou-se na última segunda-feira uma reunião informativa no Instituto Universitário de Évora.

A propósito recorde-se que o vigor da civilização ibero-árabe, que perdurou quase oito séculos, não só condicionou o aparecimento e desenvolvimento do estado português medieval, como deixou, particularmente no Alentejo e no Algarve, vestígios e influências de carácter artístico, linguístico, antropológico e outros, que estão ainda por investigar. No domínio específico da agricultura, que constitui uma das áreas privilegiadas da actuação do Instituto, a investigação da história da agricultura árabe poderá ser do maior interesse para a compreensão de desenvolvimento agrícola no Portugal meridional, daí o interesse de um curso destes na Universidade de Évora.

Vai a Lisboa?

Visite e hospede-se no Hotel Lis, o mais central de Lisboa, óptimas instalações, o melhor preço e ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, n.º 180 — telefone 537771 ou 563434. 980

regra, mas a qualidade da sua programação deixa muito a desejar, pelo que muitos ouvintes fogem a sintonizá-la.

Sobre a televisão, e não falando da qualidade de programação, aproveito para informar os seus responsáveis que a RTP-1 continua a chegar às ondas (com a TVE-1 por cima), que o retransmissor de São Miguel é tão bom que em Olhão e Faro (bastante perto deste retransmissor) a maioria das antenas estão apontadas para a Fóia (bastante longe). No dia dos Jogos sem Fronteiras a Cores, vimos mais pintinhos de cor do que imagem a cores (não sei se sabem que para os telespectadores poderem receber a cores o sinal tem de ser mais forte que a preto e branco). E já agora, porque não dizê-lo, que continuamos (eternamente?) à espera do segundo canal...

Voltando à RDP — Rádio Comercial FM — Stereo convém informar que a sua emissão é muitas vezes sobreposta pela da RDP-1 e (ou) pela da RR que como se sabe é uma emissora particular.

GRANDE MOVIMENTO EM OUTUBRO NA FRONTEIRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Aumentou em mais de 50 por cento (em relação ao ano passado), durante o mês de Outubro último, o número de visitantes e veículos que cruzaram a fronteira de Ayamonte. Passaram por ali 142 305 pessoas, enquanto, no ano transacto, o fizeram apenas 90 mil, o que representa um acréscimo de 58,11 por cento. No respeitante a veículos, ao longo do mês de Outubro, transitaram nesta fronteira 11 950, contra 7 746 no mesmo período do último ano. Este incremento atribui-se, à supressão do passaporte e ao nível de preços em Portugal.

R. S.



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António.

959

FARO em notícia

4.º ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE ANGOLA

No Teatro Lethes, em Faro, decorreu uma sessão comemorativa do 4.º aniversário da independência da República Popular de Angola.

Presidiu o 1.º Secretário da Embaixada daquele País, Roberto Carvalho, que estava ladeado pelo dr. Almeida Carrapato (Governador Civil do Distrito) e outras entidades em representação de partidos políticos, União dos Sindicatos, Conselho Português para a Paz e Cooperação, Associação Portugal Angola, etc.

Três factos foram a nota dominante da sessão — a figura do Presidente Agostinho Neto, o significado da Independência e o incremento das relações entre os povos de Portugal e de Angola.

Na primeira parte registaram-se intervenções do dr. Almeida Carrapato, que referiu o 25 de Abril e os anseios dos povos africanos e a necessidade da defesa da democracia; Nuno Miranda, da Associação de Amizade Portugal — República Popular de Angola e Roberto Carvalho (1.º Secretário da Embaixada de Angola) que agradeceram o apoio do povo português à R. P. Angola.

A 2.ª parte foi preenchida com a declamação de poemas de Agostinho Neto e outros poetas africanos, canções, e filmes sobre as cerimónias funebres em honra do Presidente Neto.

ESTRADAS NO ALGARVE

Na Direcção Regional de Estradas do Sul, em Évora, encontra-se aberto o concurso para

«ALGARVE — ELEIÇÕES DEPOIS DE ABRIL»

EM edição do Centro de Apoio de Faro do I. S. C. T. E. (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa), veio a lume o primeiro número dos «Cadernos do GESA (Grupo de Estudos Sociais do Algarve)», intitulado «Algarve — Eleições Depois de Abril».

Anote-se desde já os objectivos destes Cadernos, que «não sendo embora um estudo sociológico, não deixará de contribuir para o enriquecimento bibliográfico dos temas algarvios» e que «abordarão alguns dos diversos temas sociais algarvios que merecem um cuidado estudo sociológico, com vista ao harmonioso desenvolvimento regional, que todos desejamos».

Este primeiro Caderno do GESA, dedicado às eleições efectuadas após o 25 de Abril de 1974, surgiu na sequência da necessidade de efectuarem um trabalho sobre o tema e das «numerosas falhas», constatadas, «nos arquivos regionais de entidades oficiais e de partidos políticos».

Aqueles trabalhadores-estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, compilaram então os resultados eleitorais. Para além da valorização bibliográfica de temática algarvia, registou-se ainda como notas positivas a actuação activa na vida regional do Centro de Apoio Universitário, no âmbito de uma das funções que cumpre à Universidade e no caso especial de neste período de campanha eleitoral dar a conhecer a todos (entidades oficiais, partidos políticos e cidadãos), a forma como foram distribuídos os votos no distrito de Faro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO MEMÓRIAS DA FEIRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

por J. M. Pereira

COM a alegria e o bulício que lhe são peculiares, decorreu mais uma edição da feira anual de Vila Real de Santo António, a «feira da praia», como é popularmente conhecida, em especial pelos mais velhos naturais das vizinhas povoações de Monte Gordo, Castro Marim e Vila Nova de Cacela.

O certame deste ano ofereceu

a particularidade de ser mais extenso que os dos anos anteriores, quase abrangendo os dois quilómetros de faixa alargada da Avenida da República. Este fenómeno pode explicar-se no desejo de muitos feirantes de terem a sua mercadoria bem à vista, no centro ou nos passeios da Avenida, em vez de ocuparem o espaço livre — e quase deserto — na zona antes quase exclusivamente destinada à feira, frente ao mercado do peixe.

A Câmara Municipal esforçou-se, é certo, por manter a «ordem», referindo, através de editais, que era proibido aos feirantes montar o seu negócio no meio da faixa de circulação da Avenida, mas aqueles chegaram e não quiseram saber das determinações camarárias, tornando a argenteira bem à vista, no centro ou nos passeios da Avenida, em vez de ocuparem o espaço livre — e quase deserto — na zona antes quase exclusivamente destinada à feira, frente ao mercado do peixe.

(Conclui na 4.ª página)

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES VENDIDOS AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na extracção de 8/11/79

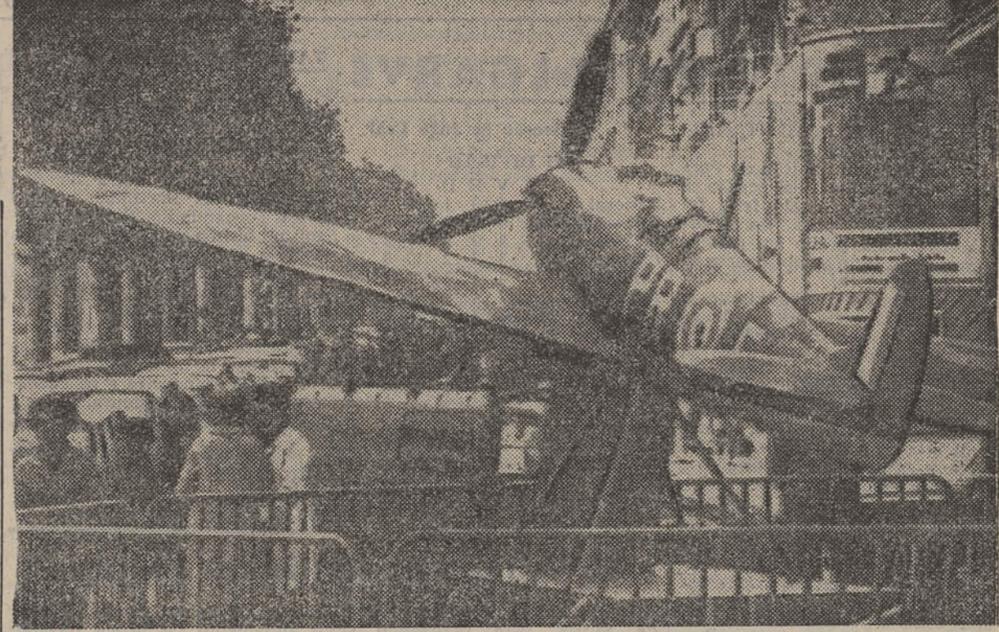
2.º Prémio — 50.800 — 3.000 contos
3.º Prémio — 19.583 — 1.500 contos

A SEGUIR:

UMA «POPULAR» 12.000 CONTOS por 1.200\$00

TAMBÉM JÁ ESTÃO À VENDA OS DO NATAL NA CASA DA SORTE LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL — FARO

Rua de Santo António, 24 — Telef. 2 44 23 1023



Velhos aviões, relíquias dum tempo que passou, uma boa oferta para os parques infantis. As máquinas de guerra ao serviço da paz, será possível?

Subsídio de Desemprego tem novos valores

OS trabalhadores no desemprego terão direito, com efeitos retroactivos a 1 de Outubro, a subsídios que oscilam entre os 5 250 e os 7 500 escudos mensais consoante o número de pessoas a cargo.

O novo sistema de subsídio de desemprego, anunciado em Setembro, consta agora do Decreto-Lei n.º 445/79, já publicado na primeira série do «Diário da República».

O diploma indexa ao salário mínimo nacional os montantes dos subsídios, que passam a ser, pelos tempos mais próximos, de 7 500 escudos (trabalhadores com seis ou mais pessoas a cargo), 6 750 escudos (menos de três pessoas) e 5 250 escudos (sem pessoas a cargo). Estes valores foram calculados na base da remuneração mínima aplicável, desde 1 de Outubro.

Voz de Albufeira

JORNAL DO ALGARVE NA ARÁBIA SAUDITA

PASSANDO férias em Albufeira, onde tem a sua residência, tivemos o grato prazer de cumprimentar o nosso amigo e assinante do Jornal do Algarve, sr. José Alexandre R. Sousa, encarregado das Cantinas Somec, na Arábia Saudita.

A nossa conversa versou sobre assuntos relacionados com este concelho bem como o grande número de emigrantes algarvios ali exercendo as suas actividades profissionais, os quais desejosos de saber notícias das suas terras, nem todos têm tal oportunidade.

Assim, o nosso amigo mostrou interesse na angariação de assinantes radicados naquele país, a fim de, através deste paladino, ficarem a par dos acontecimentos que forem surgindo, atenuando-se-lhes assim, a saudade que a força das circunstâncias lhes criou da sua pátria.

GUINCHO NA OURA

Após aturadas diligências pela Câmara Municipal, vai finalmente funcionar na praia da Oura, um guincho com a potencialidade aproximada de trinta toneladas e que se destina a vaziar os barcos de pesca.

O empreendimento de grande utilidade em Albufeira, particularmente para pescadores que utilizavam aquela praia e encontravam grandes dificuldades em arrastar os seus barcos para ter-

Cartas à Redacção

O Monte dos Fortes, situado na freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, é composto por 23 fogos. Destes fogos, a maioria dos habitantes são trabalhadores rurais, alguns proprietários e alguns emigrantes. Além disso, há bastantes famílias aqui pertencentes, que estão distribuídas por todo o país. Neste caso e como é evidente, é necessário o contacto regular, de uns com os outros. Mas como? Não existe um simples telefone, não existe uma caixa postal para receber a correspondência, o que implica bastante atraso na mesma, pois tem que se ir buscar a 6 quilómetros de distância.

Sim! Porque em caso de urgência (doença ou outro motivo), como não há telefone é preciso percorrer cerca de 6 quilómetros para o encontrar.

Sim! Porque a assistência médica dista de nós cerca de 30 km. Não é brincadeira nenhuma!

Será possível, nós vivermos actualmente com a falta de instrumentos essenciais para a vida humana? Penso que não, se atendermos a que esta povoação possui excelentes matérias-primas capazes (se bem aproveitadas) de dar bastante benefício ao próprio país. Haveria um aumento substancial da produção se as condições fossem outras.

Lamento o isolamento a que estamos sujeitos. Até de estradas, estamos de todo mal servidos. As que existem estão em precárias condições. Quase intransitáveis! Por vezes há recusas, por parte de diversos condutores em cá vir.

Por ser verdade tudo o que atrás referi, penso que é tempo de, as entidades responsáveis, tentarem resolver estas situações.

Afirmo aqui que estamos com todos estes problemas, não pela não solicitação da resolução dos mesmos, mas sim pelo não atender a que temos sido sujeitos.

Será que esta população não merece condições de vida melhores do que aquelas que possui actualmente?...

Eu, tomo a responsabilidade de receber a caixa postal e o telefone.

Casimiro António

ra, nomeadamente quando o temporal se fazia sentir, vai ter finalmente a sua solução.

Outros guinchos, com igual capacidade, vão ser colocados nas praias de Olhos d'Água e Albufeira, devendo iniciar-se as respectivas obras no corrente ano.

REDE DE ESGOTOS DOS OLHOS D'ÁGUA

Conforme informação chegada ao nosso conhecimento, está para breve o concurso para ampliação da rede de esgotos dos Olhos d'Água. Esta zona é servida por uma estação de tratamento de esgotos que não corresponde às necessidades reais, em virtude da maioria dos fogos existentes não terem as suas redes ligadas àquela estação.

Também a Câmara deliberou (considerando que as zonas de Sesmarias e Balparra, não são abastecidas por água, apesar dos reservatórios se situarem a curta distância) encomendar a técnico competente o estudo do abastecimento de água àquelas zonas.

Foi ainda deliberado por a concurso limitado a abertura da primeira fase da construção da estrada Mem Moniz-Tunes, numa extensão de seis quilómetros.

Finalmente, vai concretizar-se um sonho de longos anos da população local.

Esta obra de grande interesse regional, vai servir duas Fábricas de Cerâmica e o escoamento de produtos agrícolas, bem como facilitar o acesso à estação do C. F. de Tunes que presentemente é efectuado por Ferreiras e Algoz, numa distância muito superior, tornando-se a sua realização economicamente favorável aos utentes.

Matos Alves

Dia do Selo no Algarve

NUMA realização conjunta do Rascal Clube com a Secção de Coleccionismo do Clube União Portimonense vai realizar-se em Silves uma Mostra Filatélica integrada nas comemorações do XXV DIA DO SELO.

Para tanto o Rascal Clube põe à disposição dos visitantes e coleccionadores o 2.º piso das suas instalações sociais («Casa Velha» em Silves), nos dias 1 e 2 de Dezembro das 15 às 19,30 e das 21 às 23 horas.

O Rascal e o C. U. P. pensam que coleccionadores de Silves também se contem entre os vários concorrentes a esta exposição.

No posto dos CTT, que funcionará no local da Mostra, será aposto o carimbo comemorativo em toda correspondência aí apresentada. O carimbo terá o desenho da pega azul, ave em vias de extinção e que tem o seu «habitat» nesta região do Barlavento Algarvio.

Haverá ainda à venda um sobrescrito comemorativo do acontecimento assim como um Postal Máximo.

Jograis «António Aleixo» (Estoi)

OS Jograis «António Aleixo», de Estoi, realizaram dois espectáculos no Alentejo, com a peça «As aventuras de Scapin», de Molière.

Assim no dia 9, actuaram em Beja, na Capricho Bejense e no dia 10, em Évora, no Teatro Garcia de Resende.